



COMISSÃO PARLAMENTAR DE SAÚDE

ACTA NÚMERO 56/XI/ 2.ª SL

Aos 10 dias do mês de Novembro de 2010, pelas 10:00 horas, reuniu a Comissão de Saúde, na sala 2 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta acta, com a seguinte Ordem do Dia:

10:00

1. Informações;

2. Apreciação e votação das actas nºs. 54 e 55, referentes aos dias 28 de Outubro e 04 de Novembro;

3. Outros Assuntos.

10:30

Audiência com a Sociedade Portuguesa de Cirurgia de Obesidade e Doenças Metabólicas, sobre a participação, pelas Companhias de Seguro, do Tratamento da Obesidade, pelos métodos cirúrgicos actualmente existentes.

11:30

Audiência com a SPEM - Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla, para apresentação de dados concretos sobre a situação dos portadores desta doença, nos respectivos locais de trabalho.

A reunião foi presidida pela Vice – Presidente, Deputada Luísa Salgueiro, que iniciou a reunião colocando à apreciação e votação a redacção final relativa a dois Textos de Resolução, um que *“Recomenda ao Governo o reconhecimento das demências como uma prioridade nacional e a criação de um “ Programa Nacional para as Demências “* e outro que *“Recomenda ao Governo que considere a abordagem das demências uma prioridade política, que elabore um “ Plano Nacional de Intervenção para as Demências “ e adopte as medidas necessárias para um apoio adequado aos doentes e suas famílias”*, que foram aprovadas por unanimidade.

Foram distribuídas as Petições nº 109/XI/2ª, que *“Solicita a criação da Unidade Local de Saúde do Vale do Tâmega”*, ao GP do BE, que indicou como Relator o Deputado João Semedo e nº 110/XI/2ª, que *“Solicita a manutenção do SAP de Vieira do Minho, durante 24 horas”*, ao GP do PS, que indicou como Relatora a Deputada Luísa Santos.

As Deputadas Helena Rebelo e Carla Barros deram conta que, na sequência da audiência com a ANEBE, no passado dia 4, esta associação informou que se vai efectuar, na AR, um debate em colaboração com a Subcomissão de Segurança Rodoviária, pelo que propõem que a Comissão de Saúde se associe, o que foi aceite.

A Deputada Clara Carneiro solicitou à Presidente que oficiasse o Ministério da Saúde para pedir o relatório das ARS sobre as medidas de poupança dos hospitais, que o Orçamento do Estado de 2011 refere estar disponível a partir de 8 de Novembro, e que também reiterasse o envio dos estudos que levaram à tomada de medidas sobre o preço dos medicamentos. Este último pedido foi secundado pela Deputada Teresa Caeiro, que pretende igualmente saber quando serão agendadas as audições, no âmbito da prescrição de medicamentos por DCI.

Deu entrada um requerimento do PSD a pedir a audição do responsável do Instituto Português do Sangue, que vai ser agendado para a próxima reunião.

As actas nºs. 54 e 55 referentes aos dias 28 de Outubro e 04 de Novembro, respectivamente, foram aprovadas por unanimidade.

Audiência com a Sociedade Portuguesa de Cirurgia de Obesidade e Doenças Metabólicas, sobre a participação, pelas Companhias de Seguro, do Tratamento da Obesidade, pelos métodos cirúrgicos actualmente existentes.

(a audiência foi integralmente gravada)

A Presidente deu a palavra ao Dr. Mário Neves, Presidente da Sociedade Portuguesa de Cirurgia de Obesidade e Doenças Metabólicas (SPCODM).

O Presidente da Sociedade deu conta dos motivos que o levaram a pedir a audiência e que se prendem com a necessidade dos doentes obesos acederem a seguros de saúde que participem as intervenções cirúrgicas, que até agora são excluídas. A obesidade é uma doença crónica e as companhias de seguro não estão dispostas a efectuar seguros em que o segurado já é portador de um risco. Reconhece que não é fácil resolver a questão, mas é preciso encontrar uma solução até porque, em Portugal, existem cerca de 1,5 milhões de portugueses subscritores de seguros de saúde que não cobrem a obesidade. Falou das listas e dos tempos de espera para realizar cirurgias da obesidade nos hospitais públicos, que não estão a ser cumpridos, ao abrigo do acordo com o Sistema de Gestão de Inscritos para Cirurgia (SIGIC) e não foi dada qualquer indicação para encaminhar os doentes para outras unidades de saúde. Falou ainda da necessidade de creditação e acreditação dos centros cirúrgicos de obesidade, nomeadamente porque têm ocorrido fraudes.

Os Deputados Clara Carneiro, Correia de Jesus, Maria José Nogueira Pinto, Maria Antónia Almeida Santos, Helena Rebelo, Luísa Santos, Ricardo Gonçalves e João Serpa Oliva comentaram a apresentação e colocaram questões, que foram respondidas pelo Dr. Mário Neves, que se comprometeu a enviar, por escrito, um documento a esclarecer todos os pontos problemáticos.

No final, a Presidente informou que na Assembleia da República (AR) já têm sido feitos alguns rastreios, designadamente, a medição do índice de massa corporal. Seria emblemático que, na AR, se preparasse alguma iniciativa em parceria com a Sociedade Portuguesa de Cirurgia de Obesidade e Doenças Metabólicas.

Audiência com a SPEM - Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla, para apresentação de dados concretos sobre a situação dos portadores desta doença, nos respectivos locais de trabalho.

(a audiência foi integralmente gravada)

A Presidente deu a palavra à Dr.^a Manuela Neves, Directora da Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (SPEM), que se fez acompanhar pela vice-presidente Fátima Paiva, pelo consultor de comunicação Jorge Fiens e pelo consultor da CGI Renato Pinto.

A Directora da Sociedade, que já foi recebida por todos os GP, informou que foi feito um estudo sobre emprego e esclerose múltipla e mais de metade dos portadores desta patologia estão desempregados, mas sentem-se com capacidade para trabalhar e querem-no fazer. A propósito, recordou um caso ocorrido no norte do país, em que uma estagiária com esclerose múltipla foi despedida, apesar de desempenhar bem o seu trabalho. Estes doentes são discriminados por não lhes concederem juros bonificados na compra de casa própria, aquando de um empréstimo. Chamou a atenção para o que se passa com os tratamentos realizados no Centro de Reabilitação para Doentes com Esclerose Múltipla e que, após várias diligências, o Ministério da Saúde ainda não comparticipa os tratamentos, invocando que em Lisboa já existem centros suficientes.

A SPEM deixou um dossier sobre os assuntos invocados, bem como uma revista da Sociedade.

Os Deputados Clara Carneiro, Nuno Reis, João Serpa Oliva e Rui Prudêncio comentaram a apresentação e colocaram questões, que foram respondidas pela Dr.^a Manuela Neves que, em nome da SPEM, agradeceu as diligências que os Deputados estão a efectuar para resolver o problema da funcionária estagiária que foi despedida e por ter dado entrada um projecto de resolução, com vista a resolver alguns dos problemas daqueles doentes.

A terminar, a Presidente reiterou a disponibilidade da Comissão em colaborar com a SPEM.

A reunião foi encerrada às 12:45 horas, dela se tendo lavrado a presente acta, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 10 Novembro 2010.

A VICE - PRESIDENTE

(LUÍSA SALGUEIRO)

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Antonieta Guerreiro
Carla Barros
Clara Carneiro
Defensor Moura
Fernando Jesus
João Semedo
Luísa Salgueiro
Maria Antónia de Almeida Santos
Maria das Mercês Borges
Maria Helena Rebelo
Maria José Nogueira Pinto
Maria Luísa Santos
Ricardo Gonçalves
Rosário Águas
Rui Prudêncio
Teresa Caeiro
Teresa Fernandes
Correia de Jesus
João Serpa Oliva
Nuno Reis
Rosalina Martins

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Bernardino Soares
Conceição Casa Nova
Couto dos Santos
Isabel Galriça Neto